

ILHÉUS

Pataxós ganham distrito sanitário

A prefeitura de Ilhéus, por meio da Secretaria de Saúde municipal, assumiu a gestão do Distrito Sanitário Especial Indígena, que tem por finalidade básica reduzir os casos mais comuns das doenças e outros agravos entre os índios. O secretário de Saúde, Paulo Medauar, explica que o distrito é um modelo organizacional para a saúde dos povos indígenas. Inicialmente, o atendimento é feito na própria aldeia pela equipe do programa Agente Indígena de Saúde, formada por médico, odontólogo, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. Esses profissionais têm a função de identificar e resolver o problema no local.

Medauar informa, ainda, que no município de Ilhéus, de acordo com dados do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia, existe uma população estimada em 1.265 índios da etnia pataxó, distribuída nas comunidades próximas à região de Olivença, nos povoados de Acuípe e Sapucaeira. O programa atende, ainda, a aldeia Nova Vida, situada no

município de Camamu, através do trabalho de um agente indígena de saneamento, três agentes indígenas de saúde e um agente auxiliar indígena de odontologia, além da equipe multiprofissional.

A supervisão e treinamento da equipe ficam a cargo do Distrito Sanitário Especial Indígena, através do núcleo de Ilhéus. A equipe tem como função básica promover o atendimento à saúde e realizar o cadastramento das famílias. Essa situação, acrescenta Medauar, só será resolvida quando o processo de reconhecimento das terras indígenas no município for efetivado.

Ele ressalta que o Ministério da Saúde repassa, desde dezembro do ano passado, recursos da ordem de R\$11,9 mil, mensalmente, para o pagamento da equipe.

Distrito Sanitário Especial Indígena vai beneficiar mais de 1.200 índios da etnia pataxó

